

LANÇAMENTO DO PROJETO: “MELHORANDO A SEGURANÇA DO PACIENTE EM LARGA ESCALA NO BRASIL”





BRASIL ASSUME COMPROMISSO COM A SEGURANÇA E QUALIDADE DO ATENTIMENTO AO PACIENTE

- Ministério da Saúde em parceria com os Hospitais de Excelência lançam projeto para orientar quanto as melhores práticas para o cuidado da segurança do paciente nos hospitais do SUS
- Projeto será realizado por meio do PROADI-SUS com a participação do *Institute for Healthcare Improvement* para a execução
- Desenvolvido entre 2017 e 2020

HOSPITAIS DE EXCELÊNCIA: Hospital Alemão Oswaldo Cruz (SP); Hospital Beneficência Portuguesa (SP); Hospital do Coração (SP); Hospital Israelita Albert Einstein (SP); Hospital Sírio Libanês (SP) e o Hospital Moinhos de Vento (RS).

PROJETO MELHORANDO A SEGURANÇA DO PACIENTE EM LARGA ESCALA NO BRASIL

O projeto tem como objetivo utilizar como métrica as práticas referenciadas utilizadas pelos Hospitais de Excelência

Objetivos

1

Realizar trabalho de *coach* para orientação quanto as melhores práticas quanto ao cuidado com a segurança do paciente.

2

Maximizar os recursos financeiros propondo reduzir eventuais desperdícios.

3

Gerar relatórios de acompanhamento dos resultados durante todo o período do projeto.

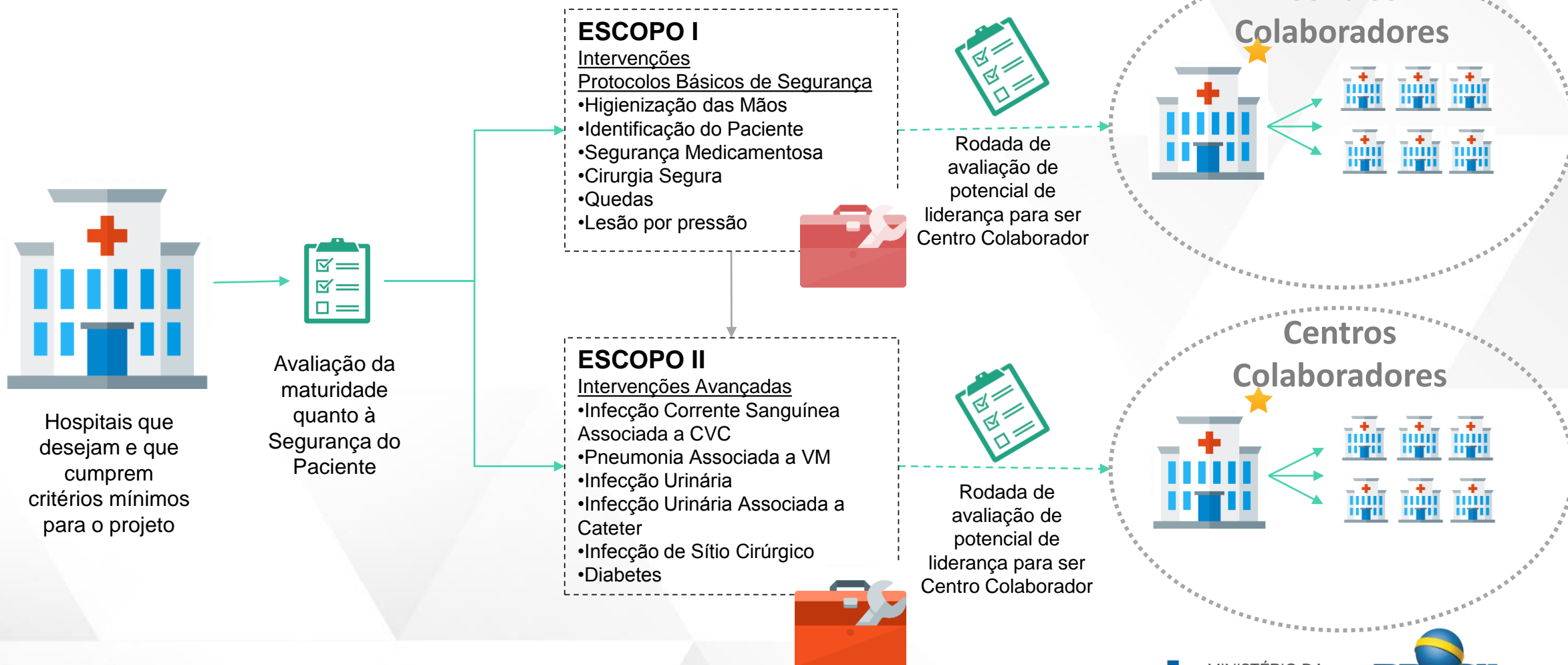
120 HOSPITAIS EM TODO PAÍS SERÃO SELECIONADOS PARA FAZER PARTE DO PROJETO

- Projeto será desenvolvido, inicialmente, nas UTIs dos hospitais selecionados
- Todos os hospitais deverão seguir os mesmos protocolos, pacote de intervenções capaz de medir a melhoria contínua dos processos de trabalho da equipe
- Além da criação de um sistema de cuidado a prova de erros, com inspeção sucessiva, auto-inspeção e inspeção na fonte



IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

ESCALONAMENTO DE PROJETO COLABORATIVO DA SEGURANÇA DO PACIENTE NO BRASIL





R\$ 17 MILHÕES SERÃO DESTINADOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO DE MELHORIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE

- Para esse ano, está previsto um investimento de R\$ 2,1 milhões
- Os hospitais que desejarem se cadastrar terão o prazo de 4 a 16 setembro
- Ficha estará disponível em www.saude.gov.br/sas
- Após o período de cadastro, o Ministério da Saúde os Hospitais de Excelência farão visitas técnicas nos serviços para escolherem quais farão parte desse processo
- Após escolha será assinado um Termo de Adesão, e em 2018 terá início do curso de capacitação e qualificação dos profissionais de saúde

EM TRÊS ANOS PROJETO BUSCARÁ REDUZIR EM 50% NÚMERO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

- Medida visa reduzir infecção na corrente sanguínea associada ao uso de Cateter Venoso Central; pneumonia associada à ventilação mecânica; e infecção do trato urinário
- **Salvar 8.500 vidas** nas **120 UTIs** dos hospitais participantes do Projeto
- **Reduzir em R\$ 1,2 bilhão** os desperdícios. Com a redução do número de infecções consegue-se diminuir o tempo de permanência do paciente, utilização de menos insumos, gerando menos gastos



OMS RECONHECE QUE OS EVENTOS ADVERSOS REPRESENTAM UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

- Desde o lançamento do Programa de Segurança do Paciente da OMS, em 2004, mais de 140 países têm trabalhado para enfrentar os desafios dos cuidados
- Dano ao paciente é considerado a 14º causa de mortalidade pelo Global Burden of Disease, o mesmo impacto da tuberculose e malária no mundo
- Erro médico é a 3º causa de morte nos Estados Unidos
- O impacto financeiro das falhas de segurança na Saúde, equivale a 15% do total de todas as atividades e gastos hospitalares
- Os custos de prevenção aos eventos adversos são menores quando comparados aos custos do dano ao paciente (economia de US\$ 28 bilhões entre 2010 e 2015 no EUA)





REFERÊNCIAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO BRASIL

- A mortalidade associada aos eventos adversos está entre a 1ª à 5ª causas de óbito no Brasil
- 104.187 a 434.112 possíveis óbitos associados a eventos adversos hospitalares/ano
- R\$ 15,5 bilhões gastos pela insegurança assistencial hospitalar

FONTE: Revista do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) de 2016

DESDE 2015, O MINISTÉRIO DA SAÚDE REALIZOU PROJETOS DE MELHORIA EM 48 HOSPITAIS, FORNECEU APOIO TÉCNICO A 100 INICIATIVAS PELO PAÍS E CAPACITOU CERCA DE 5 MIL PROFISSIONAIS

- Portaria nº 519/2013 que cria Programa de Segurança do Paciente para prevenir e reduzir a incidência de eventos adversos (quedas, administração incorreta de medicamentos e erros em procedimentos cirúrgicos) nos serviços públicos e privados
- Implantar a gestão de risco e os núcleos de segurança do paciente nos estabelecimentos, envolver pacientes e familiares nas ações e fomentar a inclusão do tema no ensino técnico, graduação e pós-graduação de saúde
- Cerca de 97 mil estabelecimentos de saúde, sendo 7,5 mil unidades hospitalares distribuídas em todo o Brasil (Fonte: CNES)



DESAFIOS DO PROGRAMA DE SEGURANÇA DO PACIENTE LANÇADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

I

Implantação dos
Núcleos de Segurança
do Paciente

II

Elaboração de Planos
de Segurança do
Paciente

III

Implementação dos
Protocolos Básicos de
Segurança do Paciente

IV

Pontos focais regionais que
apoiam o programa para
avançar (gestão/ assistência/
educação/ regulação)

**AVANÇOS OBTIDOS
NA MELHORIA DA
SEGURANÇA DO
PACIENTE**



1

Publicação de dois protocolos básicos de segurança do paciente público (2013);

2

Publicação de resolução com Diretrizes Curriculares da Medicina (2014);

3

Publicação de Protocolos do SAMU x Segurança do Paciente (2014);

4

Publicação de Critérios de Segurança do Paciente: Inserção de itens avaliativos (2014/2015);

5

Publicação do Documento de Referência do Programa Nacional de Segurança do Paciente (2014);

6

Publicação do Proadi – Projeto Qualiti Hospitalar e Reestruturação de Hospitais Públicos (2015);

7

Publicação da Especialização na área de Qualidade e Segurança do Paciente, com preenchimento de mil vagas para 225 hospitais (2014/2015);

8

Em 2015, Certificação dos Hospitais de Ensino, que para terem o certificado concedido precisam, entre outras coisas, ter implementado Núcleo de Segurança do Paciente e ter um Plano de Segurança do Paciente;

9

Especialização na área de Qualidade e Segurança do Paciente – Rede de Urgências e Emergências, com 1,1 mil vagas (2016);

10

Em 2016-2017, 15 hospitais apoiados no Projeto Paciente Seguro (Proadi – Hospital Moinhos de Vento-RS);

11

Publicação, em 2017, do Manual – Segurança do Paciente no Domicílio;

12

Em 2017, curso de Aprimoramento em Maternidades – Segurança do Paciente – para 600 alunos.

PROADI-SUS: R\$ 47,4 MILHÕES SÃO DESTINADOS A 10 PROJETOS RELACIONADOS A SEGURANÇA DO PACIENTE

HOSPITAL	PROJETO/SEGURANÇA DO PACIENTE	VALOR
Hospital Albert Einstein	Gestão de riscos sanitários em estabelecimentos assistenciais de saúde de média e alta complexidade	R\$ 7.519.145,00
	Treinamento de profissionais de terapia intensiva em bombas de infusão	R\$ 946.474,00
Hospital do Coração – HCOR	Desenvolvimento de Técnicas e Operação de Gestão em serviços	R\$ 600.000,00
	Capacitação para o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária em Boas Práticas de Inspeção em Serviços de Saúde	R\$ 1.200.000,00
	Qualificação da atenção e gestão hospitalar, com foco nas ferramentas de segurança do paciente/gestão da clínica	R\$ 3.900.000,00
	Manuais de Orientação Alimentar para o cuidado da pessoa com fatores de riscos cardiovasculares no contexto da Atenção Básica	R\$ 1.300.000,00
Hospital Moinhos de Vento	Estratégia p/ Segurança e Qualificação do Cuidado do Paciente Crítico - Visita Ampliada e Continuidade do Cuidado após a alta Hospitalar	R\$ 6.534.274,65
	Implantar um Programa de Educação à Distância para Capacitação em Boas Práticas para capacitar os profissionais de vigilância sanitária	R\$ 1.641.763,86
	Implantação do Programa de Segurança do Paciente e Desenvolvimento de Ferramentas de Gestão, Educação e Práticas Compartilhadas	R\$ 13.180.557,40
Hospital Sírio Libanês	Gestão do Risco e Segurança no Cuidado ao Paciente	R\$ 10.579.111,00

GESTÃO EFICIENTE

**Recursos economizados
na gestão são
reaplicados na saúde
do cidadão**

Agosto de 2017



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



EFICIÊNCIA ECONÔMICA DE R\$ 3,6 BI NESSA GESTÃO

- ✓ Equivale a uma economia de **R\$ 10,02 milhões/dia**
- ✓ **889 contratos** da administração revisados e renegociados
- ✓ Redução média de **20% dos custos**
- ✓ **350 cargos** de livre nomeação cortados e **800 bolsistas** dispensados



381

contratos de
compra de
medicamentos,
vacinas e outros
insumos de saúde



349

contratos de
prestação
de serviços



48

contratos de
informática



111

contratos de
serviços gerais
aluguel, telefone,
impressão e serviços
de manutenção do prédio

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM TODO O BRASIL NO PRIMEIRO ANO DA GESTÃO



6.063 serviços de saúde contemplados



162 UPAs



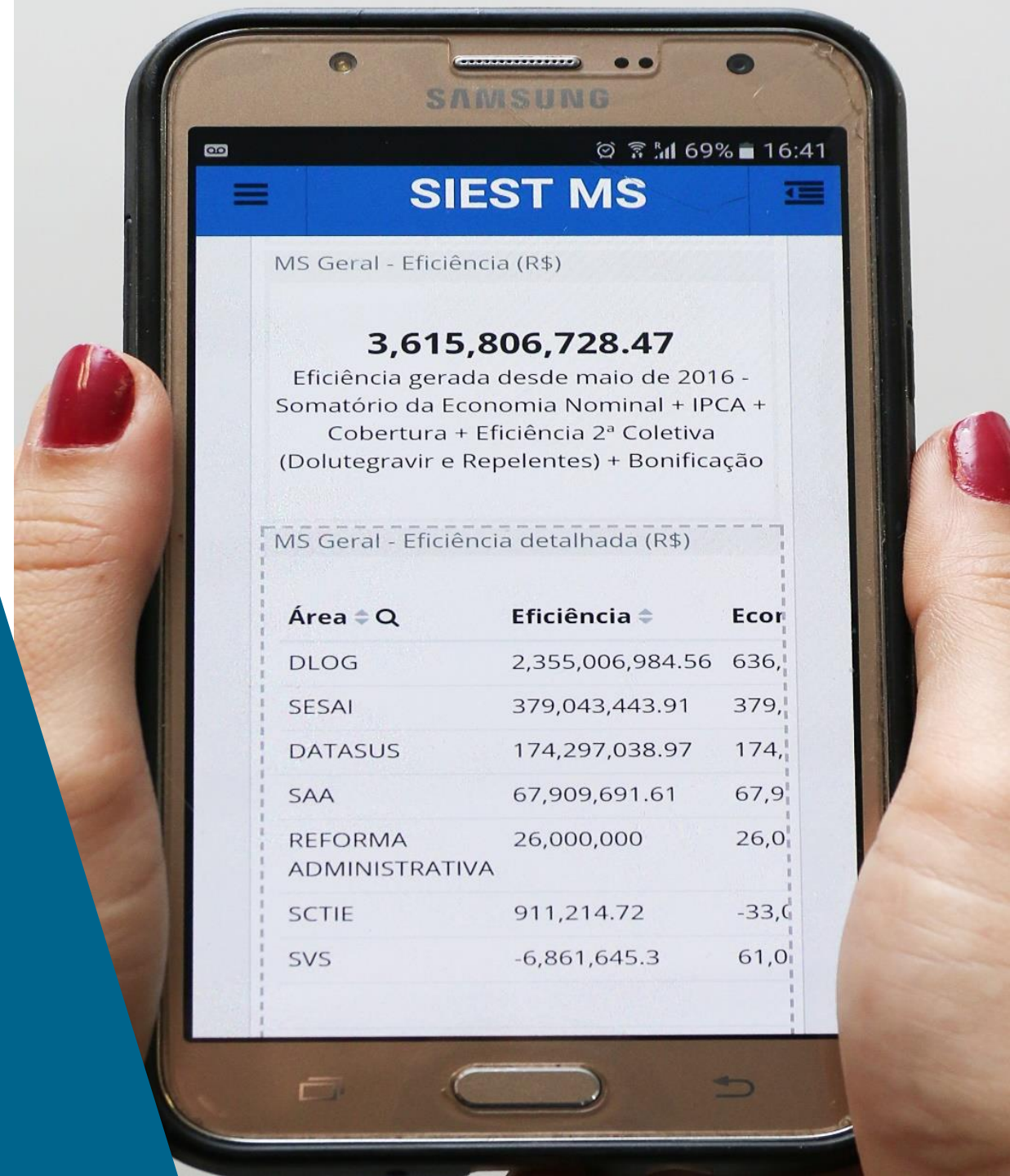
2.249 novas ambulâncias para renovação da frota



Oferta de mais medicamentos



É POSSÍVEL ACOMPANHAR
ONLINE O RESULTADO DAS
NEGOCIAÇÕES OBTIDAS
PELO MINISTÉRIO
DA SAÚDE



BRASIL: MAIOR EFICIÊNCIA NA COMPRA DE MEDICAMENTOS

R\$ 11,8 BILHÕES

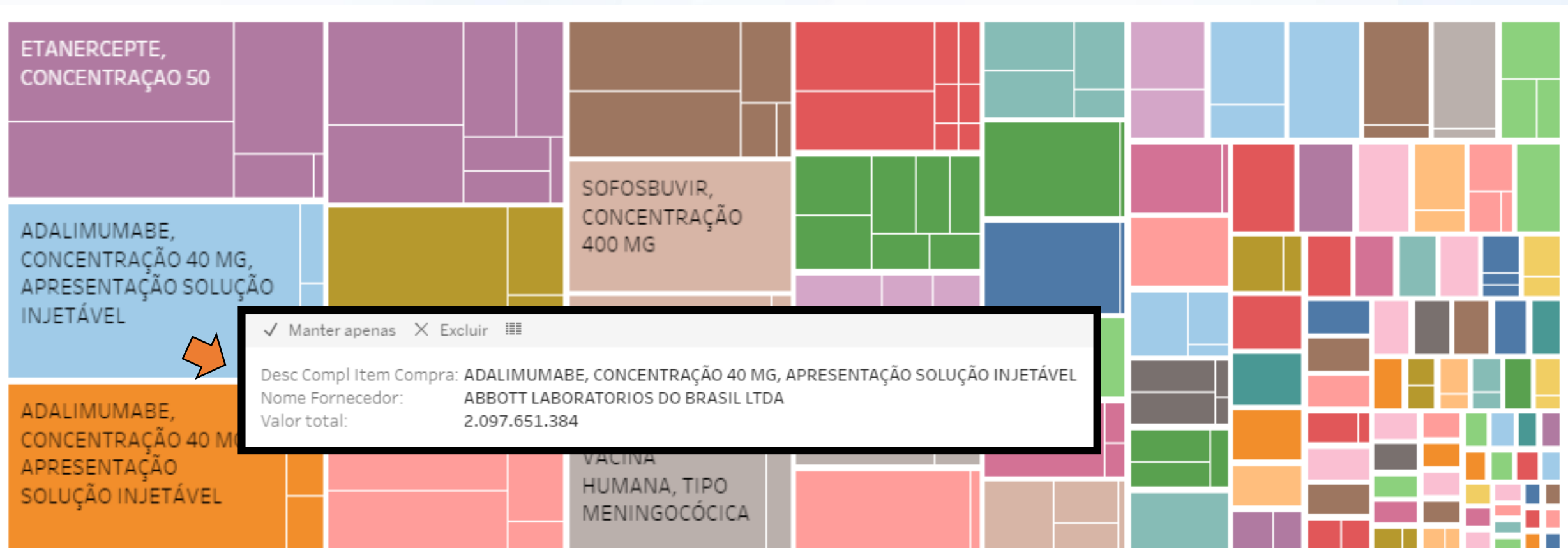
Compra centralizada pelo Ministério da Saúde de medicamentos, vacinas e soros que são enviados aos estados

R\$ 6,2 BILHÕES

Repassados pelo Ministério da Saúde aos Estados para a compra de medicamentos (incluindo Farmácia Popular)



COMPRAS ESTÃO NA INTERNET, OFEREÇAM O MELHOR PREÇO



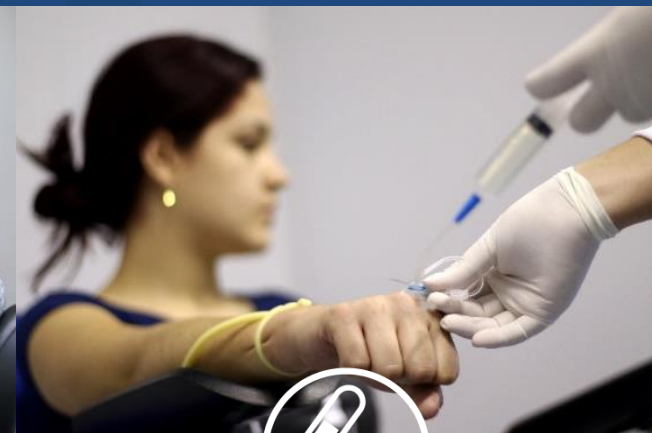
<https://public.tableau.com/profile/deciis.sctie.ms#!/>

RECURSOS ECONOMIZADOS SÃO TOTALMENTE REVERTIDOS NA SAÚDE DA POPULAÇÃO



R\$ 2,5 bilhões

para habilitar serviços de média e alta complexidade e custeio de UPAs, SAMU192



R\$ 1 bilhão

para credenciamento de novas equipes na Atenção Básica

CUSTEIO DE SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Todas os serviços hospitalares e ambulatoriais com documentos prontos em dezembro de 2016 foram habilitados



6.063 serviços



1.122 municípios



27 unidades federativas

100% da verba para
custeio anual



GESTOR DEFINIRÁ CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DAS UPAS 24 HORAS

Opções	Nº de profissionais médicos	Nº de atendimentos médicos/mês	Repasse Mensal
I	2	2250	R\$ 85.000,00
II	3	3375	R\$ 127.500,00
III (antigo tipo 1)	4	4500	R\$ 170.000,00
IV	5	6250	R\$ 235.000,00
V (antigo tipo 2)	6	7500	R\$ 300.000,00
VI	7	10500	R\$ 367.000,00
VII	8	12000	R\$ 433.000,00
VIII (antigo tipo 3)	9	13500	R\$ 500.000,00

COMPRA DE AMBULÂNCIAS E VEÍCULOS DE TRANSPORTE SANITÁRIO



➤ **1.000** vans para transporte
sanitário eletivo



➤ **6.500** ambulâncias
brancas



**57% da frota do SAMU
renovada**

**Ao todo, 2.249 novas
ambulâncias nessa gestão**

- Em todo o país são **3.215** ambulâncias em funcionamento
- **R\$ 1,2 bilhão** passará a ser o custeio anual

NOVAS HABILITAÇÕES NA ATENÇÃO BÁSICA

260 mil

Agentes Comunitários
de Saúde
(12.138 novos)



40 mil

Equipes de Saúde
da Família
(3.103 novas)



24,5 mil

Equipes de Saúde Bucal
(2.299 novas)



104

Consultórios na Rua
(34 novos)



185

Equipes de Saúde
Prisional
(113 novas)



4,6 mil

Núcleos de Apoio à
Saúde da Família
(882 novos)



AMPLIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL



10 mil equipamentos
odontológicos com Raio-X



17 novas
Unidades Odontológicas Móveis

AÇÕES JÁ REALIZADAS EM UM ANO DE GESTÃO

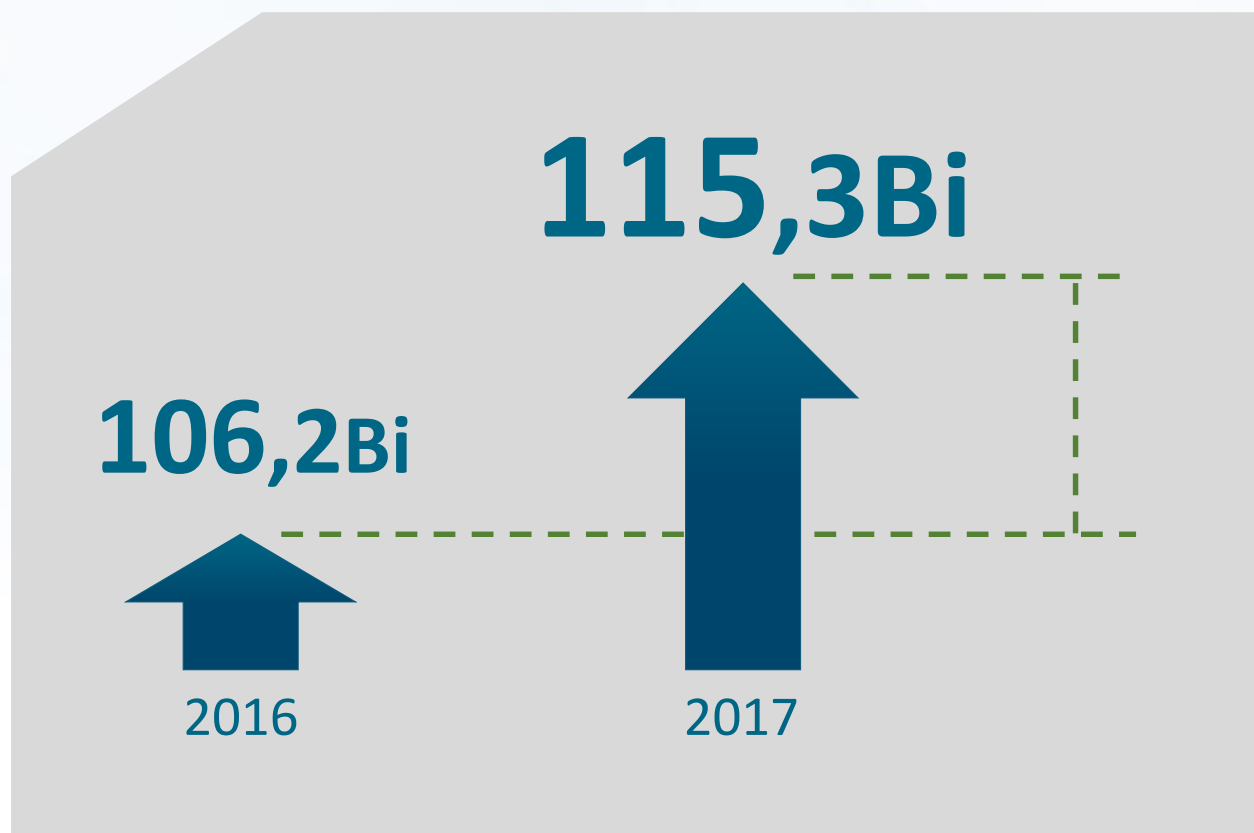


MINISTÉRIO DA
SAÚDE



GARANTIA DE ORÇAMENTO CRESCENTE PARA A SAÚDE

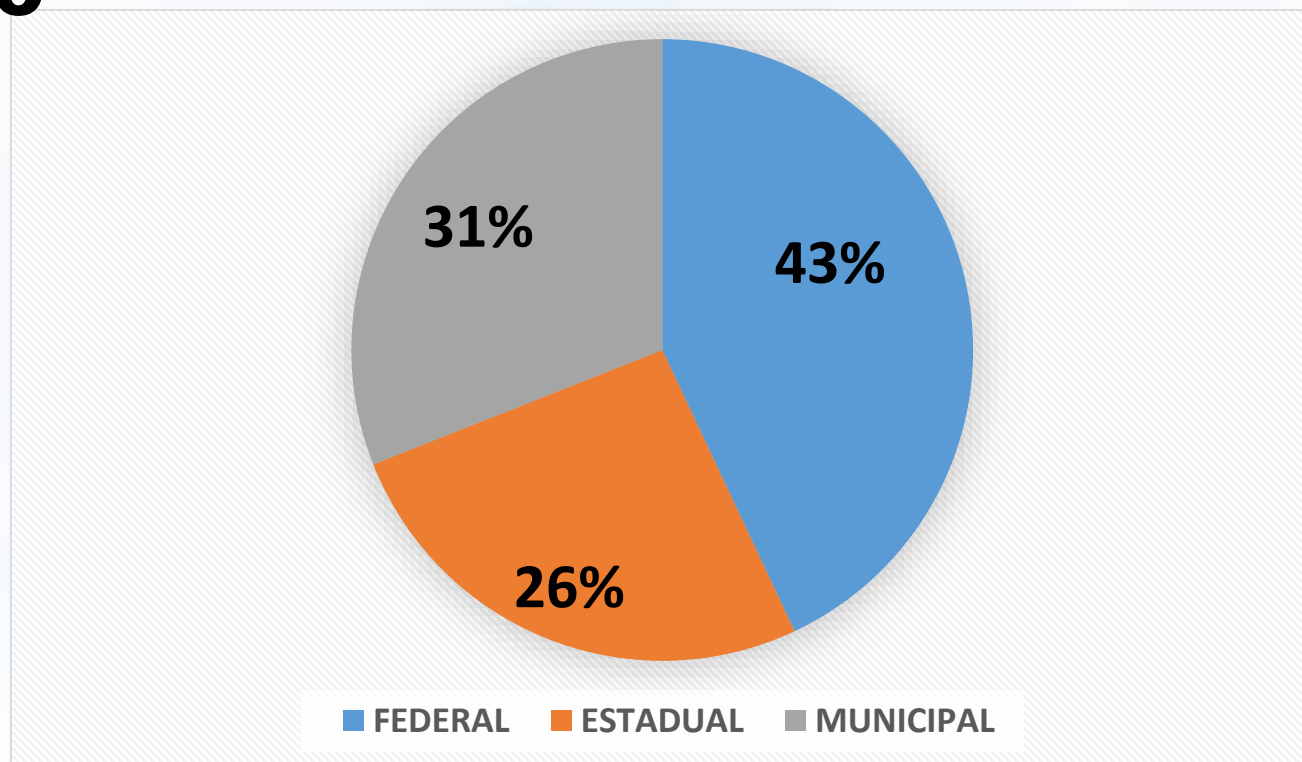
De **13,2%** para **15%** da receita
corrente líquida (PEC 55)



Orçamento de 2017:
R\$ 10 bi a mais
que no ano anterior

FINANCIAMENTO PÚBLICO: R\$ 246 BILHÕES EM 2016 PELOS TRÊS ENTES DA FEDERAÇÃO

2016



Em **2016**, o gasto público representou **3,9% do PIB**

FINANCIAMENTO

União

R\$ 106,2 bilhões

Estados

R\$ 63,3 bilhões

Municípios

R\$ 76,6 bilhões

Total

R\$ 246,1 bilhões

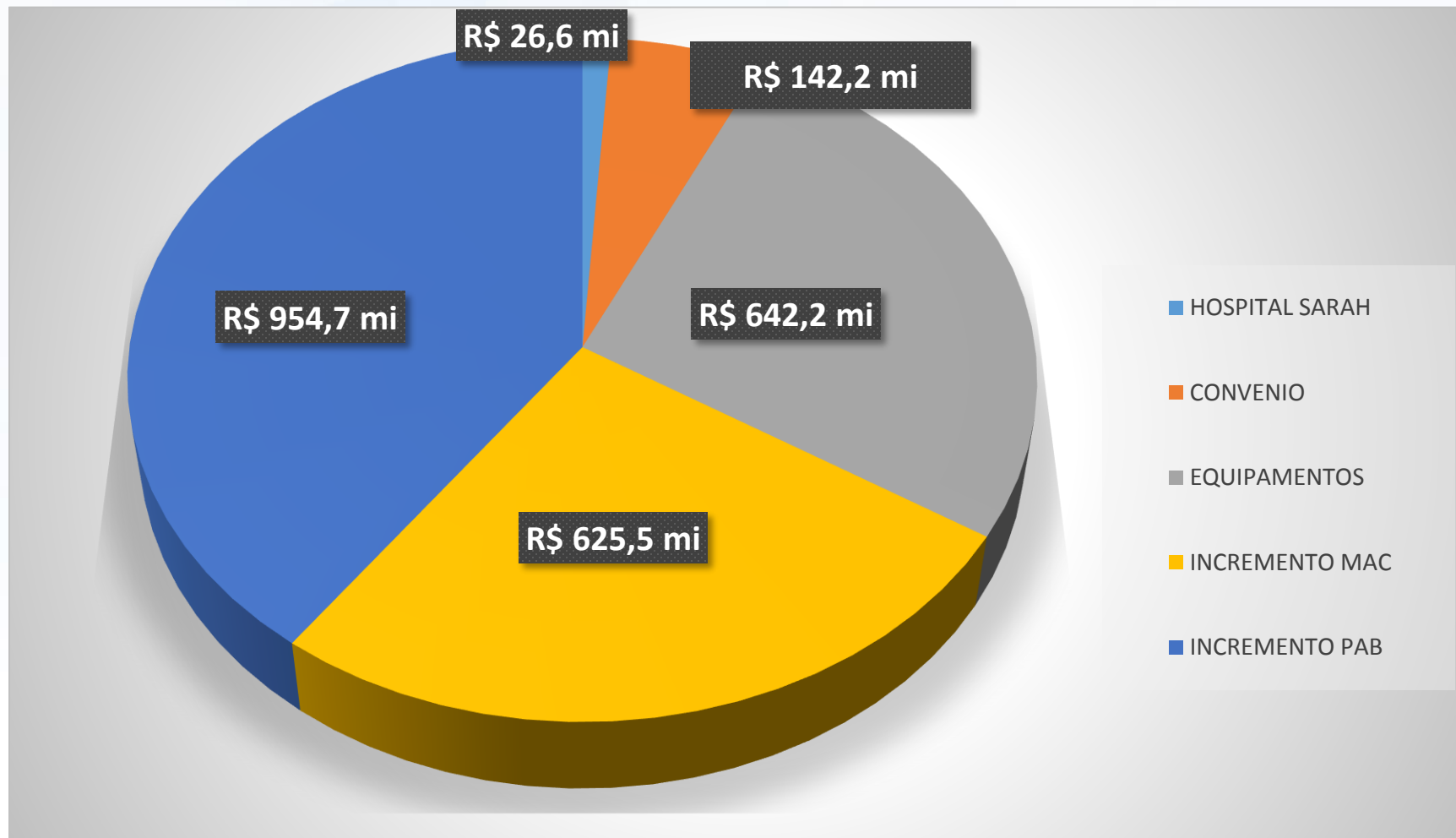
EMENDAS PARLAMENTARES IMPOSITIVAS PARA 2017, ESTÃO PREVISTOS R\$ 6,4 BILHÕES



- ✓ Em 2016, **96%** das emendas foram empenhadas.
- ✓ Em 2015, foram 56%.

EMENDAS PARLAMENTARES IMPOSITIVAS 2017

R\$ 2,4 BILHÕES EMPENHADOS EM 9,9 MIL PROPOSTAS



BRASIL POSSUI 1.158 UBS E UPAS PRONTAS QUE NÃO ESTÃO EM FUNCIONAMENTO

- 993 Unidades Básicas de Saúde concluídas, sem funcionar
- 165 UPAs prontas, mas que não estão funcionando



Em 05 de maio,
O Estado de S. Paulo noticiou
que foram gastos mais de
R\$ 1 bilhão com essas obras



O PAÍS POSSUI 7.147 OBRAS EM EXECUÇÃO. JUNTAS SOMAM R\$ 2,2 BILHÕES EM EMPENHOS

TIPO DE OBRA	QUANTIDADE DE OBRAS	VALOR EMPENHADO
Academias da Saúde	831	R\$ 106.823.156,39
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	76	R\$ 45.200.000,00
Unidades Básicas de Saúde	5.767	R\$ 1.426.153.231,78
Unidades de Acolhimento	65	R\$ 18.500.000,00
Unidades de Pronto Atendimento (UPAs 24h)	262	R\$ 491.806.660,02
Centro Especializado em Reabilitação	48	R\$ 123.036.599,65
Oficina Ortopédica	07	R\$ 1.750.000,00
Rede Cegonha	91	R\$ 25.597.642,10
TOTAL	7.147	R\$ 2.238.867.289,94

FUNASA

MAIS R\$ 812,4 MILHÕES EM INVESTIMENTOS EM 1.155 PROJETOS DE SANEAMENTO BÁSICO



Valores em milhões de reais (R\$)



Entre as ações estão controle da qualidade da água, drenagem urbana, melhorias sanitárias, resíduos sólidos, saneamento rural e sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário

AUMENTO DE 89% NO ORÇAMENTO DA FUNASA PARA 2017



Orçamento (PLOA) da Funasa para 2017 é de R\$ 940 milhões, aumento de 89% em relação a proposta de 2016



Verba para abastecimento de água e de esgotamento sanitário em municípios com população até 50 mil habitantes



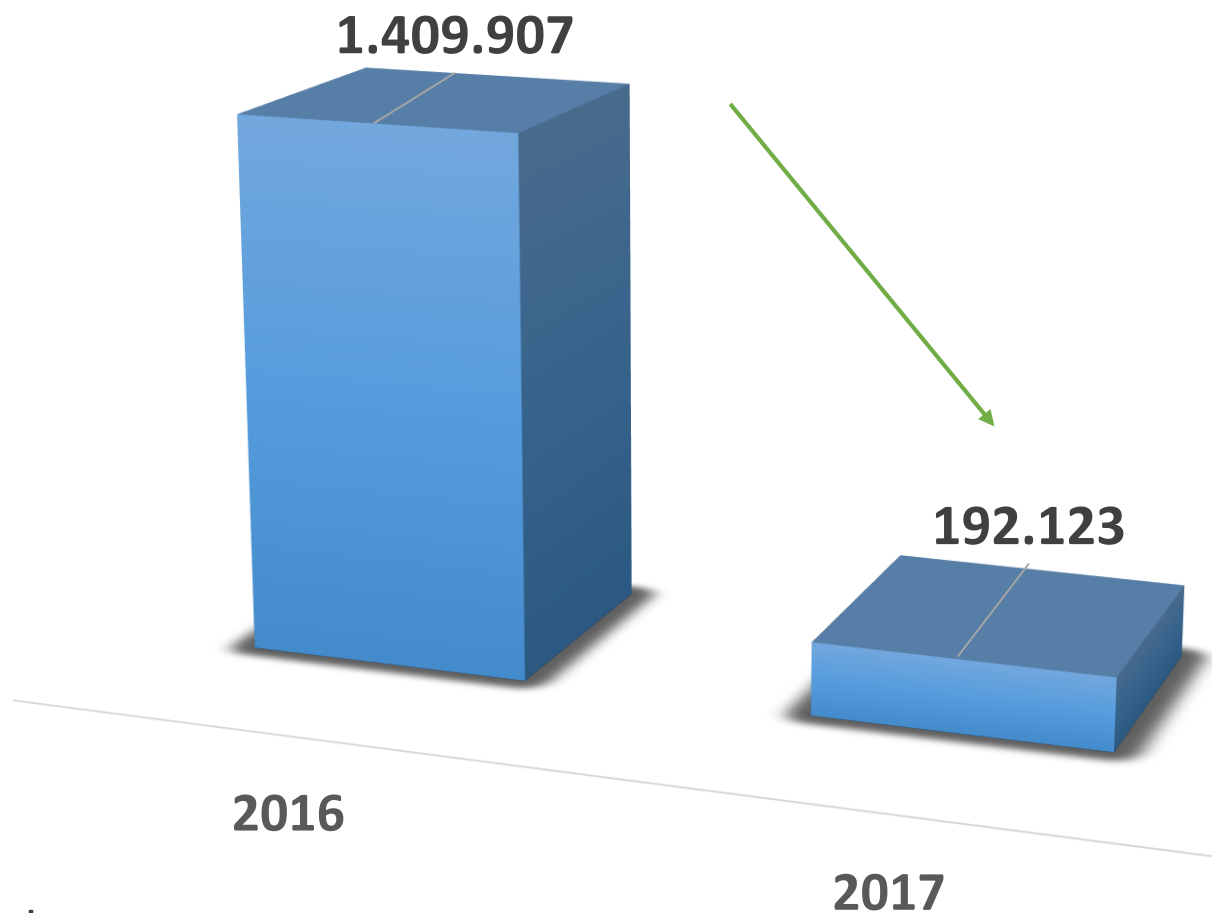
PRESIDENTE DA REPÚBLICA COMANDOU PESSOALMENTE LANÇAMENTO DA CAMPANHA SEXTA SEM MOSQUITO



Abertura na Sala Nacional de Controle da mobilização nacional de combate ao mosquito (02.12.2016)

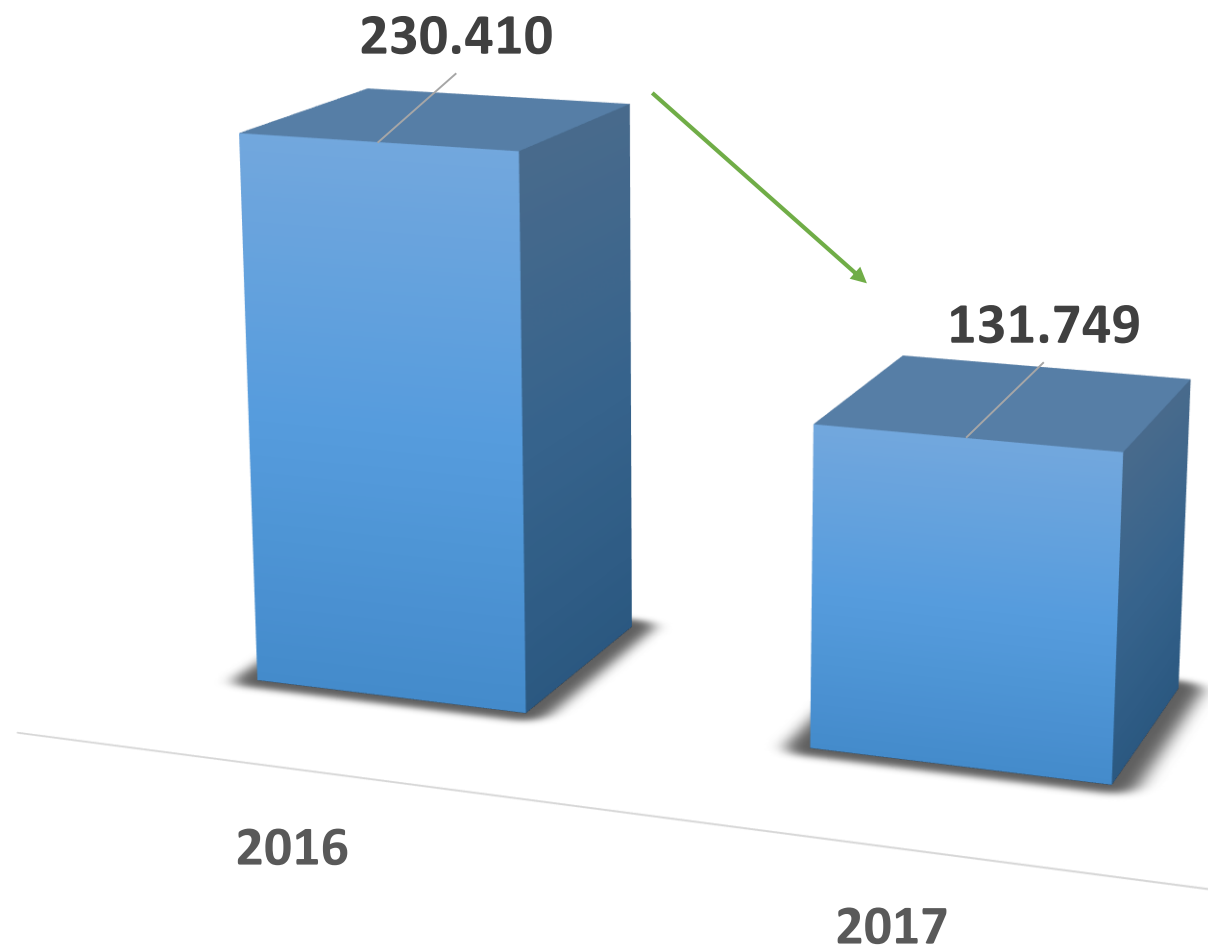
- Mutirão em órgãos públicos, estatais, unidades de saúde, escolas, residências, canteiros de obras e outros locais, marcando a intensificação das ações
- **2.284 municípios** realizaram o LIRAa em 2016
- **37,4% (855)** dos municípios em **situação de alerta ou de risco**

QUEDA DE 86% DOS CASOS DE DENGUE EM 2017, COMPARADO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR



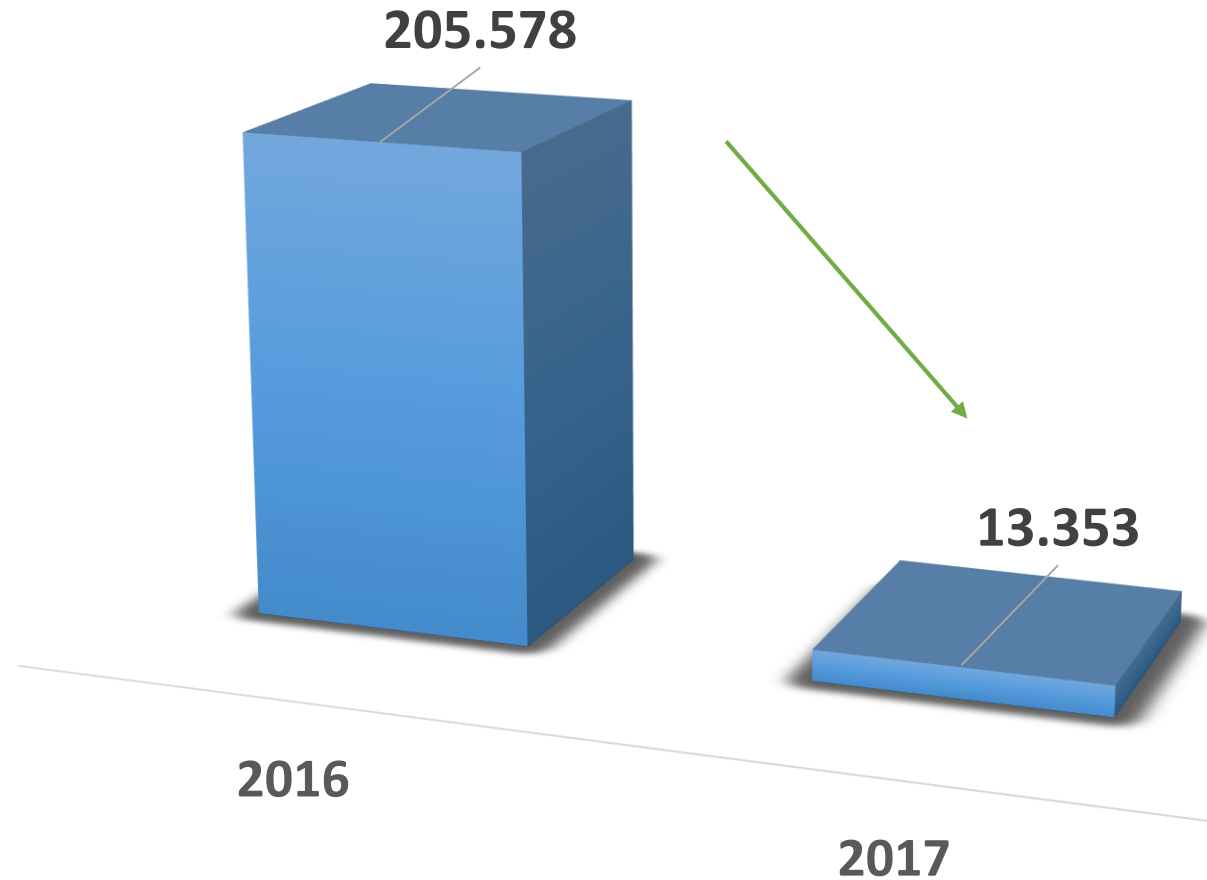
*Dados até 23 de junho

REDUÇÃO DE 43% DOS CASOS DE CHIKUNGUNYA



*Dados até 23 de junho

ZIKA CAI 94% E MINISTÉRIO DA SAÚDE DECLARA FIM DA EMERGÊNCIA NACIONAL



*Dados até 23 de junho

RENOVAÇÃO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS COM PRIORIDADE AOS BRASILEIROS



Aumentou em 20% a participação de médicos do país



1.500 municípios não têm médicos do programa

**4,6 MIL
BRASILEIROS
EM 2017**



Em breve:

Prefeituras vão poder ampliar número de médicos com contratação direta

BRASIL ASSUMIU COMPROMISSO COM A OMS PARA REDUÇÃO DA OBESIDADE NA POPULAÇÃO ATÉ 2019

- Implementar ações de alimentação e nutrição em 1.000 municípios
- **Reduzir o consumo** regular de **refrigerante e suco artificial** em pelo menos **30%** da população
- **Ampliar em no mínimo de 17,8%** o percentual de pessoas quem consomem **frutas e hortaliças** regularmente



SAÚDE NA ESCOLA: PARCERIA PARA AMPLIAR COBERTURA VACINAL DE HPV E MENINGITE C



Enviadas cartas para professores, alunos e familiares sobre a **importância da vacinação**



52% dos municípios brasileiros têm **baixos índices** de vacinação dos **adolescentes**



Vacina contra **HPV** protege **meninas e meninos** de câncer



Pela primeira vez, professores foram vacinados contra gripe

AMPLIAÇÃO DA VACINAÇÃO EM TODAS AS FAIXAS-ETÁRIAS

Seis vacinas tiveram público-alvo ampliado

Elas protegem contra dez doenças

Medida foi possível devido à economia de **R\$ 66,5 milhões**, com **redução de 11%** no valor de três vacinas: Hepatite A, HPV e dTpa

Tríplice viral

Tetra viral

dTpa adulto

HPV

Meningocócica C

Hepatite A



Sarampo

Caxumba

Rubéola

Varicela

Difteria

Tétano

Coqueluche

Papiloma Vírus Humano

Meningite C

Hepatite A



INCORPORAÇÃO DE OITO NOVAS TECNOLOGIAS PARA AMPLIAR ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO



06 MEDICAMENTOS

- › **Dolutegravir**: tratamento de Aids
- › **Rivastigmina adesivo transdérmico**: tratamento de Alzheimer
- › **Paracalcitol**: tratamento de hiperparatireoidismo
- › **Cinacalcete**: tratamento de hiperparatireoidismo
- › **Tobramicina**: antibiótico inalatório
- › **4 em 1** (Veruprevir, Ritonavir, Ombitasvir e Dasabuvir): tratamento de Hepatite C



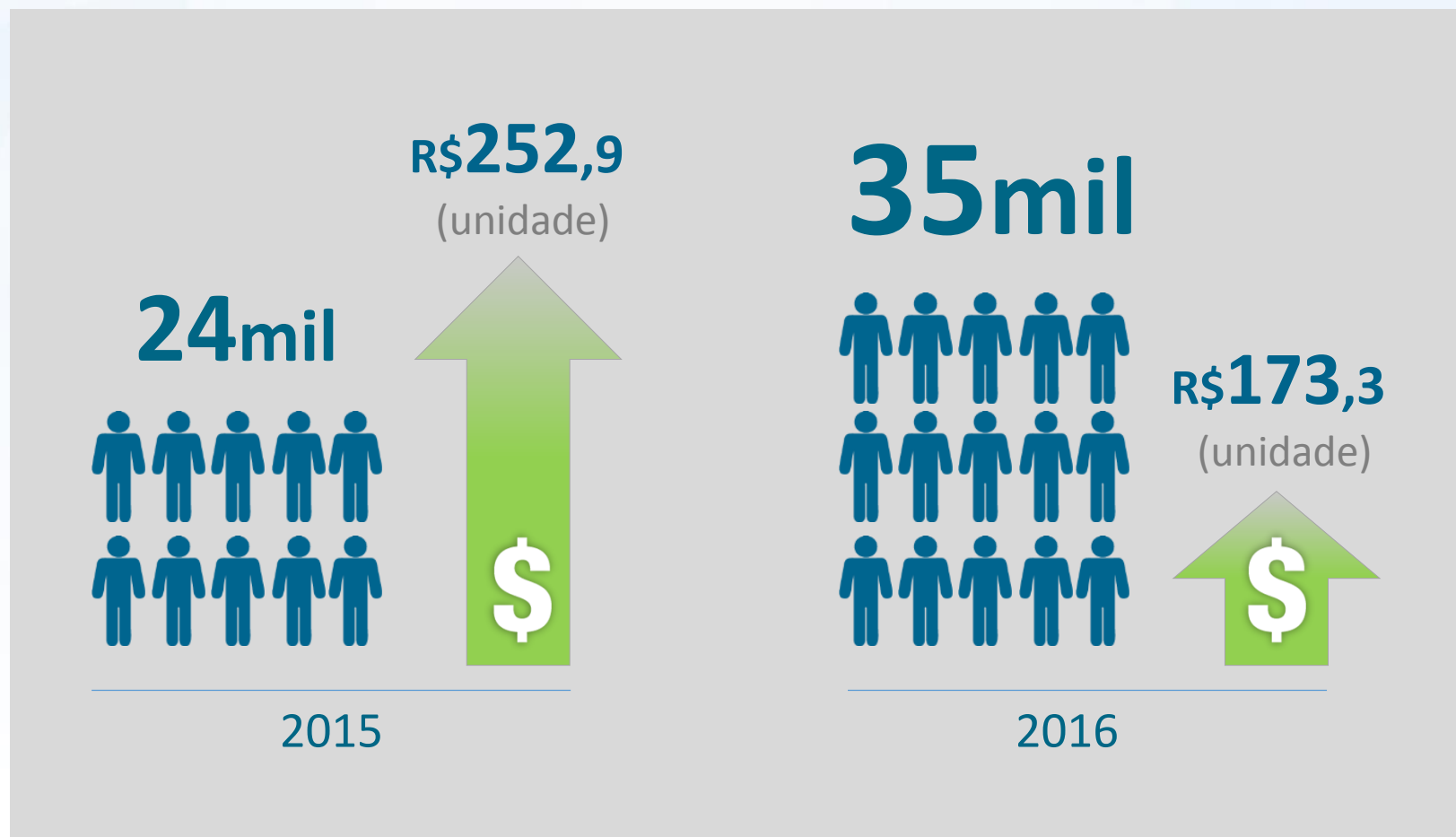
02 PROCEDIMENTOS

- › Cirurgia Bariátrica por **videolaparoscopia**: tratamento de obesidade
- › **Escleroterapia**: tratamento de varizes

AMPLIAÇÃO DE TRATAMENTO DE PONTA PARA HEPATITE C

Na compra do Sofosbuvir, foi possível adquirir cada unidade por **preço 31% menor**

Com o mesmo valor gasto em 2015 para tratar **24 mil pacientes**, será possível atender **35 mil pacientes**



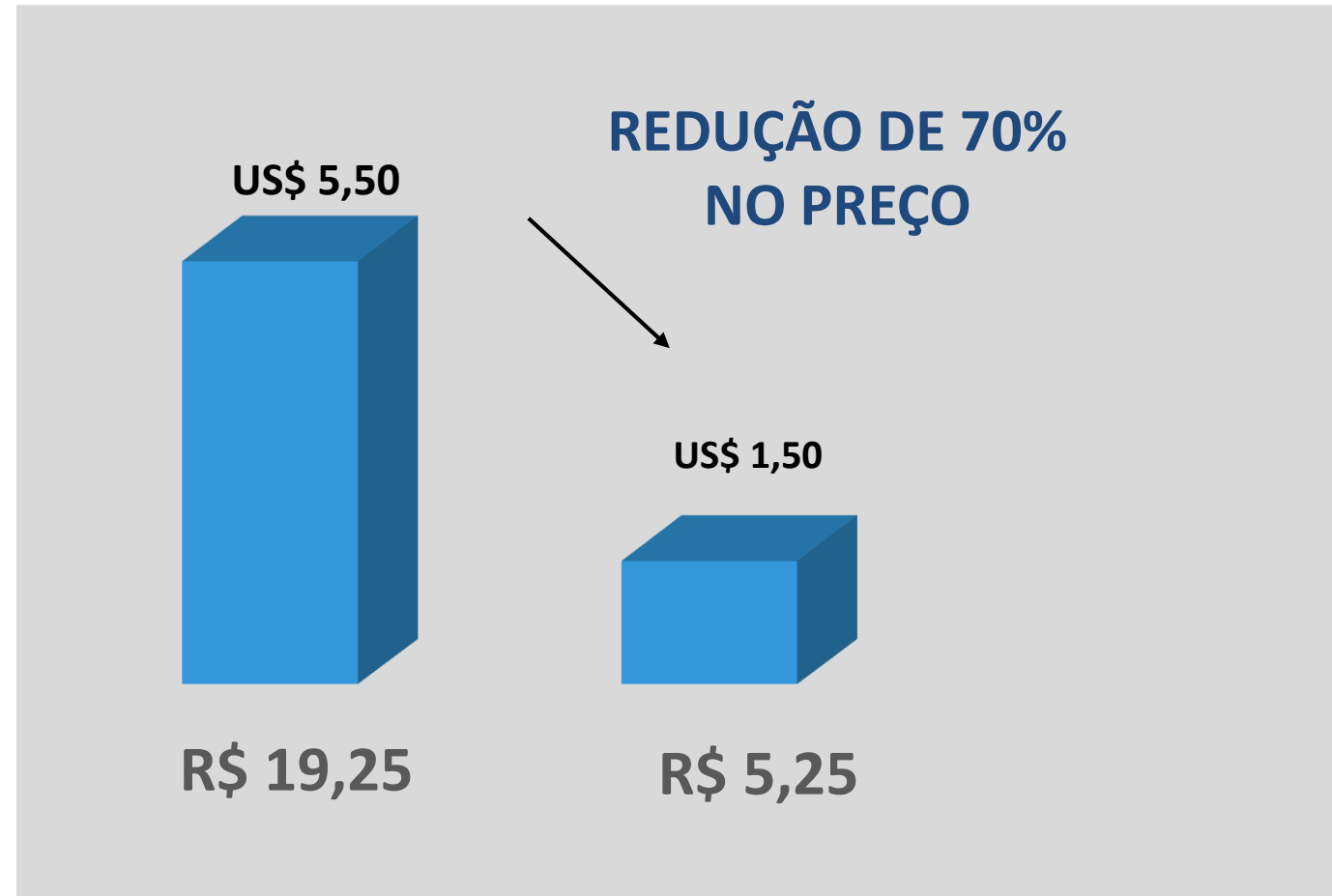
MINISTÉRIO DA SAÚDE INOVA NA CURA PARA HEPATITE C

- » Passa a ser adotada modalidade de compra por cura do paciente
- » Valor por tratamento de hepatite C cairá de U\$ 6,9 mil para U\$ 3 mil
- » Todos os diagnosticados com hepatite C terão direito a tratamento inovador (os mais graves terão prioridade)
- » A expectativa é zerar a fila de pacientes F2 até o 1º semestre de 2018. Em dois anos todos os diagnosticados serão contemplados
- » Novas alternativas de tratamento foram incorporadas - 3D (Ombitasvir, Paritaprevir, Ritonavir e Dasabuvir)



EFICIÊNCIA DE R\$ 504 MILHÕES NA COMPRA DO MELHOR TRATAMENTO DE AIDS (DOLUTEGRAVIR)

- ✓ **40 milhões** de comprimidos adquiridos
- ✓ Incorporação não altera orçamento para aquisição de antirretrovirais, que é de R\$ 1,1 bilhão



SOLIRIS: ECONOMIA DE R\$ 220 MILHÕES/ANO



- Ministério da Saúde conseguiu **negociar desconto de 29%**
- **Aquisição de 9 mil frascos** para atender **414 pacientes** com doenças raras
- Em 2016, o Soliris representou o **maior gasto em judicialização** para Ministério da Saúde: **R\$ 613 milhões**

JUDICIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTO PARA DOENÇA RARA É INVESTIGADA PELA PF

Ações do MS para controle das aquisições e distribuição do medicamento: contato com pacientes e visita aos estabelecimentos de saúde que os atendem

MENU G1

DISTRITO FEDERAL

Polícia Federal apura possível fraude na compra de remédios de alto custo

Suspeita é de que indústria farmacêutica pague advogados e associação de pacientes 'por fora' para entrar com ações na Justiça a fim de conseguir remédios. Foram expedidos 2 mandados de busca e apreensão.



362 localizados



28 não foram localizados



5 não residem no endereço



6 recusaram a prestar informações




13 faleceram



414 total geral

MINISTÉRIO DA SAÚDE FEZ COTAÇÃO INTERNACIONAL E ADQUIRIU ASPARAGINASE COM R\$ 27 MILHÕES DE ECONOMIA

- Beijing/Xetley entrega ao Ministério os documentos:
 1. **Registro sanitário no país de origem**
 2. **Certificado de boas práticas de fabricação no país de origem**
- Laudo do INCQS comprova ação esperada contra o câncer
- No medicamento não foram encontrados contaminantes que possam causar danos aos pacientes



Empresa	Total (R\$)
Beijing/Xetley	7.683.702,60
Kyowa/Quantum	24.870.932,10
Medac/Bagó	34.778.864,40
Sigma-Tau/Baxter	327.386.253,60

MP DO PRESIDENTE TEMER PERMITIU ADEQUAR OFERTA DA PENICILINA NO COMBATE À SÍFILIS

- **Penicilina Benzatina**
- **Penicilina Cristalina**
- **Ajuste de 21 apresentações de medicamentos**



ESTÍMULO A PRODUÇÃO NACIONAL DE 56 MEDICAMENTOS PRIORITÁRIOS PARA O SUS

- 23 são biológicos e 29 de síntese química
- 02 hemoderivados, 01 teste de diagnóstico para Zika, Dengue e Chikungunya e 01 fermentação
- 83 propostas de parcerias de desenvolvimento produtivo foram apresentadas
- Dois dos medicamentos mais caros para o SUS estão no roll e custam US\$ 300 milhões/ano:
 - Sofosbuvir
 - Eculizumabe



INCENTIVO À PRODUÇÃO NACIONAL: MAIOR INVESTIMENTO É PARA OS BIOLÓGICOS

- **R\$ 6,4 bilhões** de investimentos públicos e privados, principalmente para a produção de biológicos
- **7.400 empregos qualificados**
- **450 pesquisadores brasileiros**



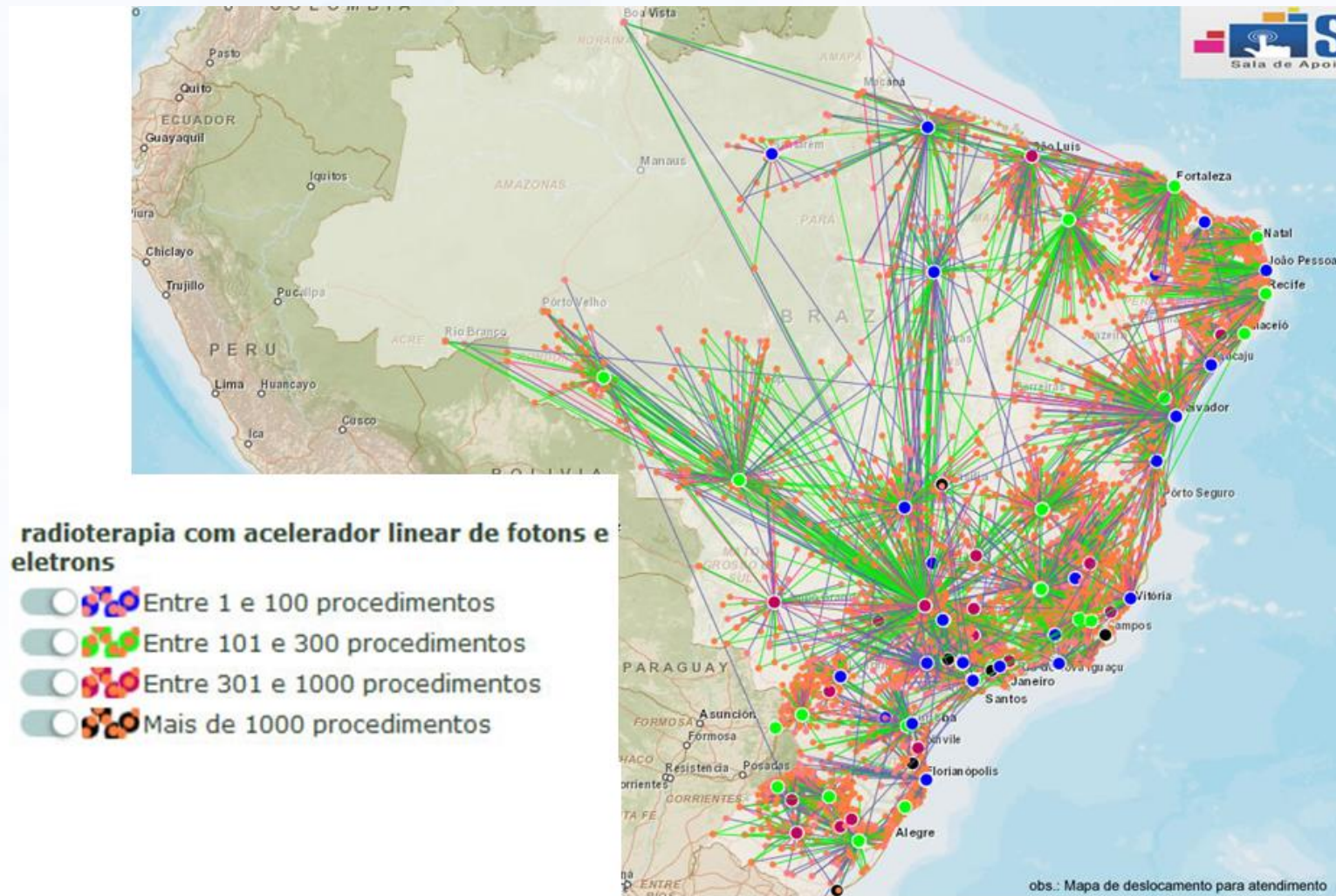
ACORDO COM CNJ PARA REDUZIR JUDICIALIZAÇÃO, QUE GERA IMPACTO SUPERIOR A R\$ 7 BILHÕES NO SUS



- Juízes poderão consultar pareceres médicos e jurisprudências em uma base de dados única
- **Investimento de R\$ 3,3 milhões** para a construção da base de dados (Proadi/hospital Sírio Libanês)

Dia 7 de novembro de 2016, realizada primeira oficina para consultoria aos Tribunais de Justiça e Regionais Federais

MINISTÉRIO DA SAÚDE MAPEIA TRATAMENTO DA RADIOTERAPIA: OBJETIVO É OFERECER ATENDIMENTO MAIS PRÓXIMO DO PACIENTE



SERÃO ENTREGUES 100 NOVOS ACELERADORES LINEARES

Em 2014, o Ministério da Saúde licitou **compra de 100 aceleradores no valor US\$ 600 mil**

Economia superior a 50% com o cancelamento de aceleradores por meio de convênios

Já foram entregues:

- **Campina Grande (PB)**
- **Feira de Santana (BA)**
- **Curitiba (PR)**
- **Brasília (DF)**
- **Maceió (AL)**



RECÉM-NASCIDOS PODERÃO TER COMO NATURALIDADE O MUNICÍPIO ONDE A MÃE RESIDE

- ✓ Senado Federal aprova Projeto de Lei de Conversão (PLV) 24/2017 que muda a Lei de Registro Públicos Nº 6.015 de dezembro de 1973
- ✓ Objetivo da medida é permitir que pais residentes em pequenas cidades no interior do país, que não possuem maternidades, possam ter como naturalidade de seus filhos o local com o qual mantêm laços afetivos e não aquele ao qual precisaram ir para fazer o parto
- ✓ Antes, a lei previa apenas o registro de onde ocorreu o parto como naturalidade da criança



Formulário de Certidão de Nascimento, emitido pela República Federativa do Brasil, Registro Civil das Pessoas Naturais. O formulário contém campos para:

- NOME
- MATRÍCULA (formato: 999999 99 99 9999 9 99999 999 99999999 99)
- DATA DE NASCIMENTO POR EXTENSO (com campos para DIA, MÊS e ANO)
- HORA
- MUNICÍPIO DE NASCIMENTO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO
- MUNICÍPIO DE REGISTRO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO
- LOCAL DE NASCIMENTO
- SEXO
- FILIAÇÃO
- AVÓS
- GÊMEOS (com campos para NOME E MATRÍCULA DO(S) GÊMEO(S))
- DATA DO REGISTRO POR EXTENSO
- NÚMERO DA DECLARAÇÃO DE NASCIDO VIVO
- OBSERVAÇÕES AVERBAÇÕES

REESTRUTURAÇÃO DA SAÚDE PERMITIRÁ MAIOR EFICIÊNCIA



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





EM 2016, FORAM REGISTRADAS 125,7 MILHÕES DE CONSULTAS NO E-SUS AB

✓ São **67.925 médicos** em atuação

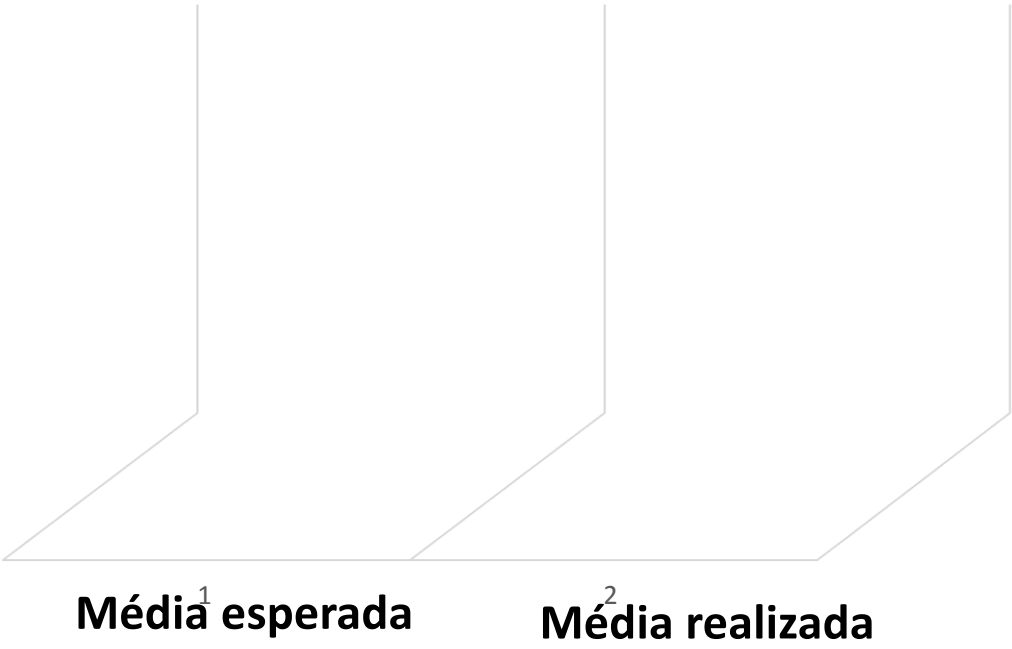
✓ A **média mensal de consultas por médico é de 168/mês**, quando o esperado seria de 384/mês

✓ Assim, a produção registrada foi **43,8%** do previsto

DESCUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA É UM DOS PRINCIPAIS MOTIVOS PARA BAIXA PRODUTIVIDADE

ATENÇÃO BÁSICA

CONSULTAS POR MÊS / 2016



PARÂMETROS DE PRODUÇÃO

Atividade	Carga Horário	Produção Semanal	Produção Mensal
Consultas	24h	96	384
Procedimentos	8h	32	128
Visitas Domiciliares	6h	12	48
Reunião de equipe	2h	1	4
Total	40h	-	-

Fonte: DAB/SAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE LANÇA PLATAFORMA DE INTERAÇÃO COM O CIDADÃO

O aplicativo está disponível nas lojas virtuais

Entre as funcionalidades para Saúde Bucal estão:

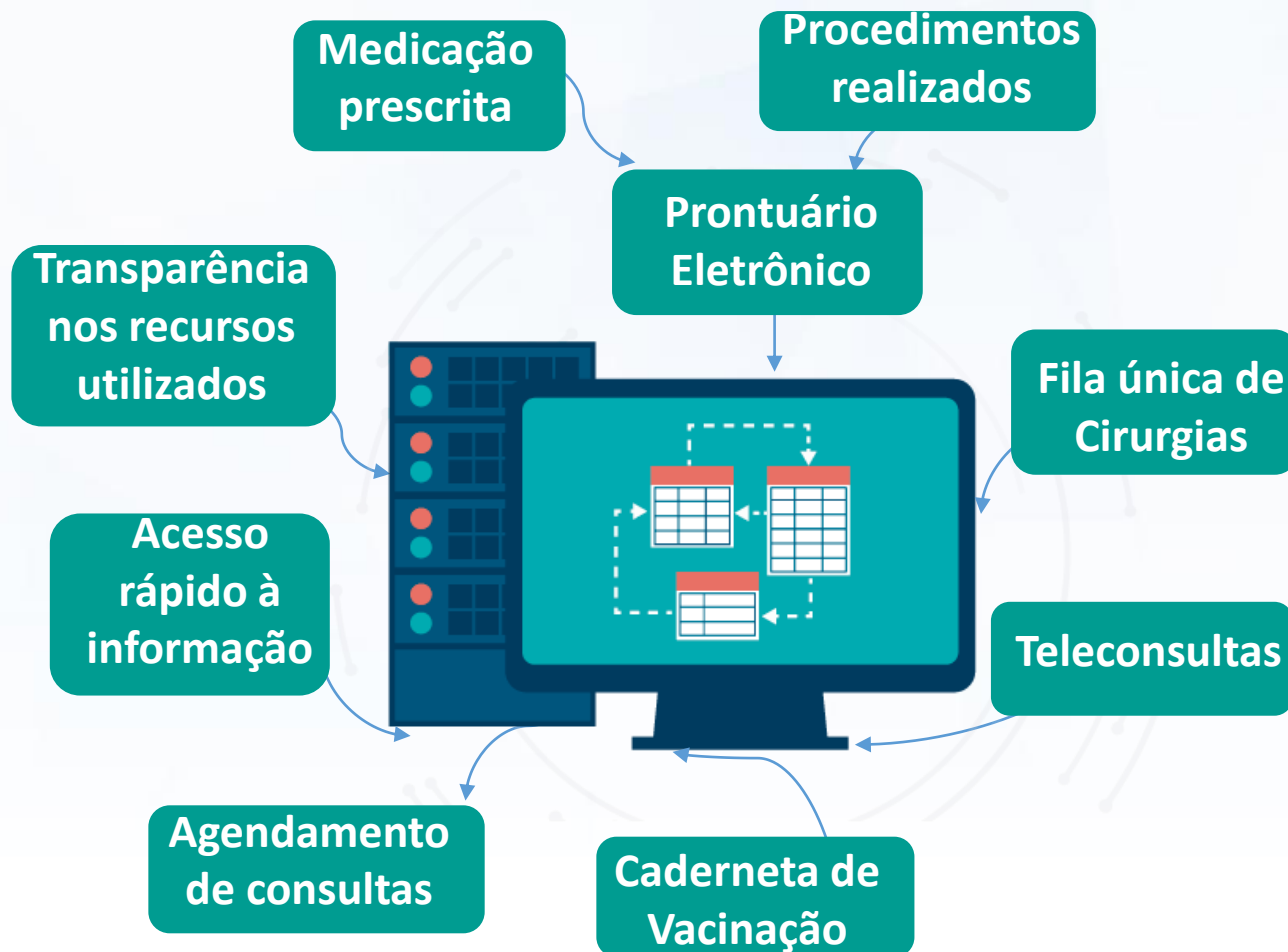
- ✓ Atendimentos odontológicos (com odontograma, ferramenta fundamental para o profissional)
- ✓ Evolução clínica do paciente
- ✓ Necessidades de exames de apoio ao diagnóstico

A ferramenta **ganhou o Prêmio Case de Sucesso Portal IT4CIO**, no evento CIO Brasil GOV em Florianópolis (SC)



DIGISUS INTEGRARÁ TODA A SAÚDE

MAIS EFICIÊNCIA NA GESTÃO DOS RECURSOS



- **Ficha médica disponível na Internet**
- **Cidadão será fiscal do SUS** e poderá avaliar atendimentos
- Agilidade no diagnóstico e redução de custos
- Dados disponíveis para planejamento
- CIT pactua estratégia 2017-2020 para DIGISUS: saude.gov.br/estrategiaesaude

SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES (SEI)

341.421 operações realizadas
(contabilizados os logins de mesmo usuário)

- ✓ Quantidade de conexões simultâneas: **2600** usuários
- ✓ Total de visitas ao site SEI/SIP produção: **3766**
- ✓ Nenhuma ocorrência de indisponibilidade
- ✓ Nenhuma ocorrência de erro em produção
- ✓ Nenhuma reclamação registrada de lentidão até o momento



MEDIDAS EM ANDAMENTO PARA GARANTIR EFICIÊNCIA DA GESTÃO



**Revisão do papel dos
núcleos do MS nos estados**



**Consolidar e eliminar as
contradições das 17.000
portarias estruturantes
do SUS**



**Unificação e
simplificação dos fluxos
para habilitação dos
serviços**

MONITORAMENTO DAS OBRAS SERÁ FEITO ONLINE PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

- **SISMOB passou por melhorias** e permite o **acompanhamento *online* das obras** em andamento
- Gestor deve informar andamento da obra
- Prevê resgate automático dos recursos caso alguma etapa ou prazo não seja cumprido.
- Aplicativo para os gestores: ***web, celular e tablet***
- ***Versão web*** disponível:
<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/sismob>



AÇÕES PACTUADAS

ENTRE UNIÃO, ESTADOS E
MUNICÍPIOS

(COMISSÃO TRIPARTITE)



AVANÇOS NA POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA

➤ 6 mil contribuições na consulta pública

PROPOSTAS DE AÇÕES MAIS RESOLUTIVAS:

1. Ampliar e integrar atribuições de agentes comunitários de Saúde e de Endemias;
2. Reconhecimento de outros modelos de equipes;
3. Mais equipes poderão receber suporte dos núcleos de atenção básica;
4. Existência do gerente das unidades de saúde;
5. Usuário poderá ser atendido em mais de uma unidade de saúde;
6. Obrigatoriedade do Prontuário Eletrônico;
7. Estabelecimento de um conjunto de serviços a ser oferecido.



SUS LEGAL: DESBUROCRATIZA A GESTÃO DA SAÚDE EM TODO O PAÍS

- **DIGISUS:** Informatização de todo o sistema de saúde
- Alteração no **formato de transferências** de recursos federais
- **Revisão normativa** para eliminar contradições de 17 mil portarias
- Definição de responsabilidades e respeito a **planos de saúde regionais**
- Repasses federais de acordo com necessidades locais, obedecendo critérios de rateio





META É INFORMATIZAR 100% DAS UBS ATÉ O FINAL DE 2018

- Ministério da Saúde pagará valor mensal para informatização em um contrato que deve durar 60 meses
- Garantia de recursos para equipamentos, conectividade e treinamento
- Edital para adesão de empresas e municípios entrou em consulta pública em 12/07
- A audiência pública ocorreu em 26/07 reunindo 136 participantes de 84 empresas

Para municípios que não possuem informatização:

o MS pagará o valor total à empresa fornecedora do serviço e descontará 50% do valor do Piso da Atenção Básica do município

O município que já possui UBS informatizada:

poderá receber da pasta 50% do valor para auxiliar no custeio da informatização existente



TODOS OS BRASILEIROS TERÃO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO

- Medida permite **acesso rápido às informações de saúde, melhoria na efetividade do cuidado e redução de custos**
- Gestores tiveram prazo de 60 dias (out/dez) para adotar plataforma digital ou justificar
- **R\$ 67 milhões investidos na aquisição de três servidores** que aumentam em 10 vezes capacidade de armazenamento e processamento de dados



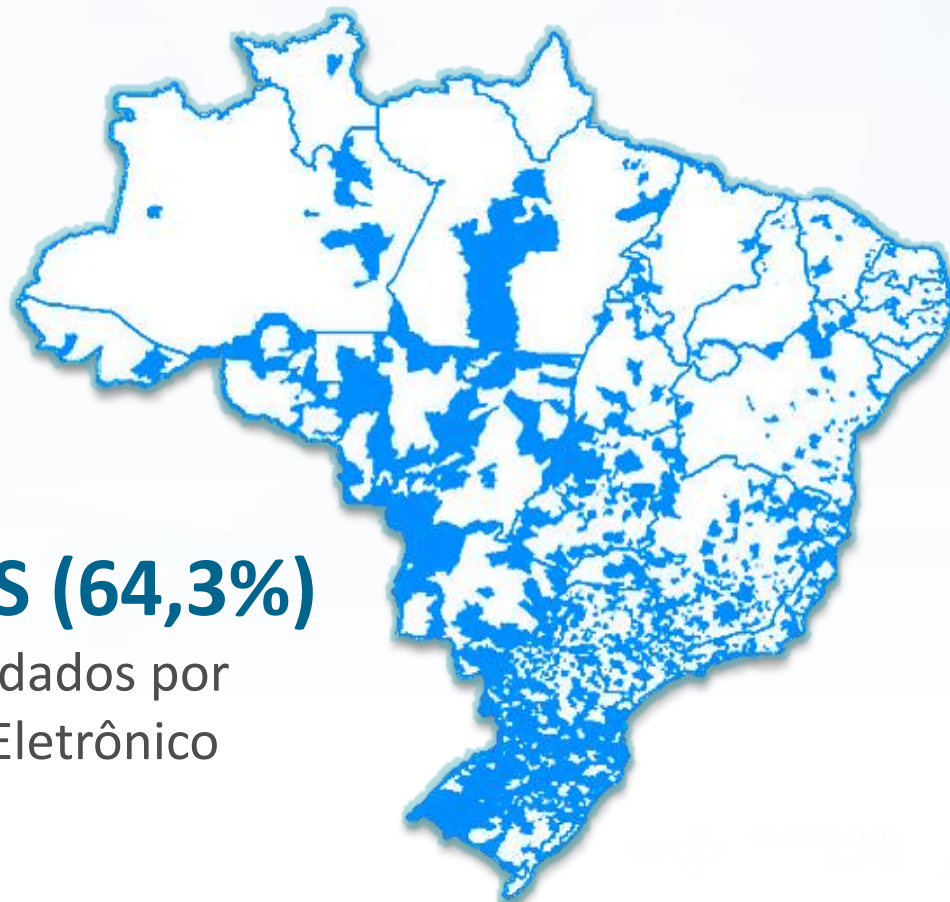


PRONTUÁRIO ELETRÔNICO CHEGA A 85,2 MILHÕES DE BRASILEIROS

98,3% dos municípios responderam a
chamada do DIGISUS



- **15.488 UBS** com
Prontuário Eletrônico
- **3.070 municípios**
com informações online
- **85,2 milhões**
de brasileiros cobertos



27.330 UBS (64,3%)

não enviam dados por
Prontuário Eletrônico



MÉDICO TERÁ QUE JUSTIFICAR INDICAÇÃO DE MEDICAMENTOS FORA DA RENAME

- Resolução do Ministério da Saúde obrigará médicos a justificar no receituário a indicação de medicamentos que não estão disponíveis no SUS
- Aumentar o acesso da população aos medicamentos distribuídos gratuitamente e evitar a judicialização de tratamentos similares
- Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) conta com 844 itens



VACINAS ESTÃO À DISPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO ASSIM QUE ENCERRADO OS PERÍODOS DE CAMPANHA



- Orientação do Ministério da Saúde é que estados e municípios continuem vacinando a população, mesmo após o final dos prazos
- Medida visa evitar o desperdício de doses que permanecem nos estoques





MINISTÉRIO DA SAÚDE VAI OFERTAR AOS ESTADOS E MUNICÍPIOS A PLATAFORMA WEB S-CODES

- » Sistema visa controlar e gerenciar demandas judiciais e solicitações administrativas relativas aos serviços de saúde
- » Permitirá conhecer o volume real de condenações e medicamentos mais solicitados
- » O S-Codes foi elaborado e implantado em 2005, pelo governo do Estado de São Paulo, que vai disponibilizar a ferramenta para a União



UNIÃO, ESTADOS E MUNICÍPIOS DECIDEM POR REPASSES MAIS EFICIENTES

- Transferência de recursos em duas modalidades: **custeio e investimento**
- Novo modelo impactará na liberação de **R\$ 5,7 bilhões**
- Monitoramento será feito online pelo Ministério da Saúde



Mudança aprovada na reunião da Comissão Intergestora Tripartite em 26/01

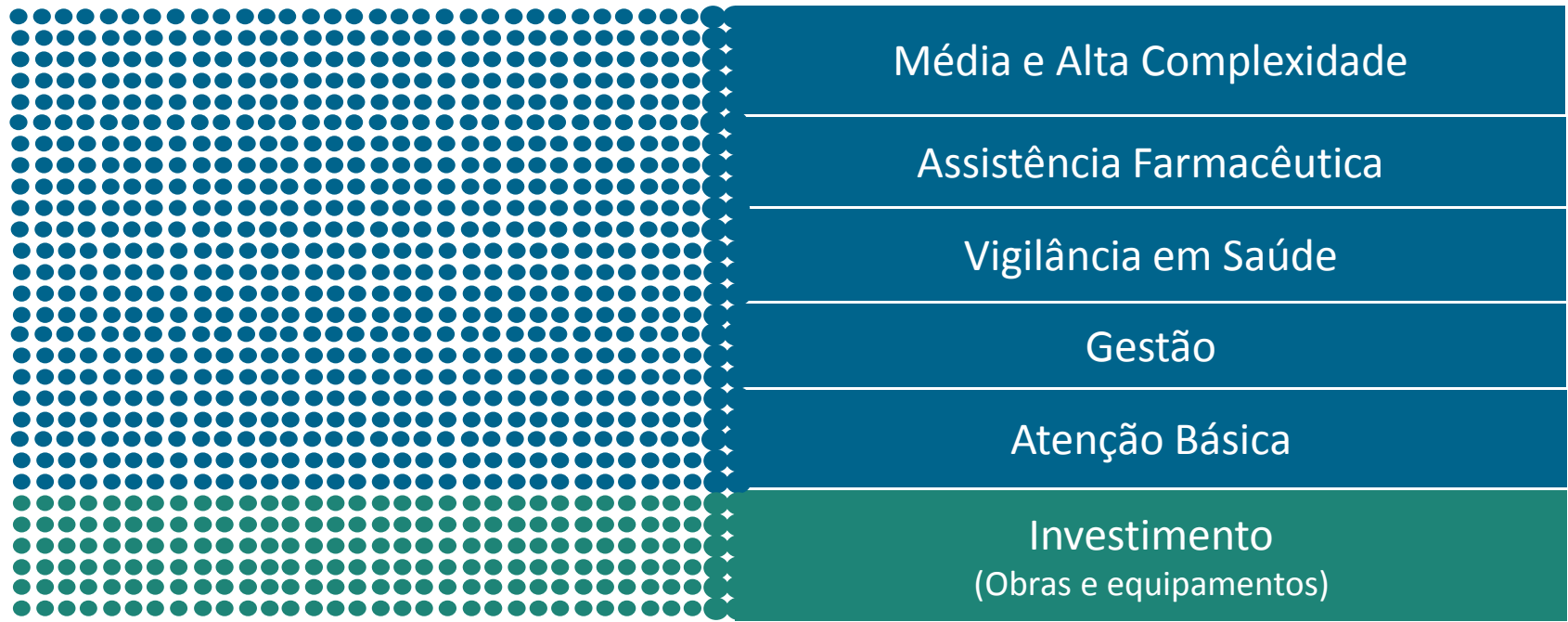




Ministério da Saúde
possuía **800 FORMAS** de
TRANSFERIR RECURSOS

Distribuídas em
SEIS BLOCOS

Novo modelo separa em 2:
CUSTEIO e **INVESTIMENTO**





MINISTÉRIO DA SAÚDE FARÁ REPASSE PARA OBRAS EM PARCELA ÚNICA



- Assegurar o cumprimento do prazo de entrega
- Medida reduz burocracia para liberação de recursos e início da obra
- Com o dinheiro em caixa, empreiteiras cobrarão menos e manterão ritmo, pois terão garantia de recebimento



SUS JÁ TEM FILA ÚNICA PARA CIRURGIAS E EXAMES



Os recursos também serão alocados de forma mais **eficiente** e **igualitária**



Só recebem os **R\$ 250 milhões extras** para mutirões, os **estados** que **estão informando a fila**





100% DOS MUNICÍPIOS DEVEM INFORMAR SOBRE A SITUAÇÃO DA INFESTAÇÃO DO MOSQUITO

- Objetivo é que os municípios planejem as ações de combate e controle do *Aedes aegypti*
- LIRAa era feito a partir da adesão voluntária de municípios
- Municípios que não realizarem o levantamento não receberão segunda parcela do Piso Variável de Vigilância em Saúde



CONTROLE ONLINE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Criação de uma base nacional de informações

Sistema Hórus estará vigente a partir do segundo semestre de 2017

O gestor que não prestar informações terá suspensão temporária de recursos

900 municípios já utilizam o Hórus para cadastro de medicamentos



É OBRIGATÓRIO REGISTRO DE COMPRAS DE MEDICAMENTOS ADQUIRIDOS PARA O SUS



Banco de Preços em Saúde

- União, estados e municípios devem **cadastrar preços** de 1º de setembro a 30 de novembro
- A partir de 1º de dezembro começam a **informar as compras realizadas em 2017**
- Tem potencial para aumentar a concorrência, já que torna público preços praticados em todo país
- O sistema já é alimentado por 24 estados, 580 municípios, além da União



NOVA FORMA DE REPASSE AMPLIA EM R\$ 80 MILHÕES POR ANO RECURSO PARA OFERTA DE MEDICAMENTOS

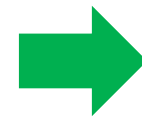
Brasil conta com mais de 34,5 mil estabelecimentos,
distribuídos em 4,4 mil municípios

CUSTO ADMINISTRATIVO
REPRESENTA 80%
DO ORÇAMENTO
(R\$ 77,7 milhões em 2016)



A partir de agosto
de 2017:

Estados e municípios
deverão usar
100% DO RECURSO
para compra
de medicamentos



**R\$ 80 MILHÕES
REVERTIDOS
EM MEDICAMENTOS
PARA A POPULAÇÃO**

**APENAS 20% PARA
A COMPRA
DE MEDICAMENTOS:**
R\$ 18,7 MILHÕES

TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA PERMITEM UMA GESTÃO OBJETIVA E COM QUALIDADE



Art. 37 da Constituição Federal

A administração pública direta e indireta obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, **publicidade e eficiência**



EQUIPE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE



Secretário de Vigilância em Saúde
Adeilson Cavalcante



Secretário de Ciência, Tecnologia e
Insumos Estratégicos
Marco Fireman



Secretário de Atenção à Saúde
Francisco Figueiredo



Secretário Executivo
Antônio Nardi



Secretária de Gestão Estratégica e
Participativa
Gerlane Baccarin



Secretário de Gestão do Trabalho e da
Educação na Saúde
Rogério Abdalla



Secretário Especial de Saúde Indígena
Marco Antonio Toccolini

OBRIGADO! RICARDO BARROS MINISTRO DA SAÚDE

